

282

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA: CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A OBTENÇÃO DE LEIS DE POTÊNCIAS. *Carolina Brito Carvalho dos Santos, Leonardo Gregory Brunnet, Yan Levin* (Instituto de Física - UFRGS)

Usando um modelo simples de classes sociais caracterizadas pelo salário básico e pelo número de indivíduos, buscamos uma distribuição de riqueza na forma de uma lei de potência, tal como se verifica nas distribuições de renda em diferentes países desde o século passado. A dinâmica se desenvolve de forma que os indivíduos e a renda incrementados em cada interação ingressam nas diferentes classes atraídas pelo salário das mesmas. A dinâmica prevê geração de novas classes sociais, as quais iniciam com certos valores de salário e número de pessoas. As taxas de crescimento populacionais e de PIB são constantes ao longo do tempo, de forma a destruir o crescimento exponencial de cada classe individualmente. Com a atual dinâmica, conseguimos leis de potência em pequenos intervalos do gráfico (aproximadamente uma década em um gráfico logarítmico). Busca-se, no momento, aumentar este intervalo onde obtemos uma lei de potência, alterando os critérios de inicialização das novas classes.